

DESEMPENHO EM HABILIDADES MOTORAS FUNDAMENTAIS DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E DE DESENVOLVIMENTO TÍPICO

Uânia da Silva Alves¹

Emanuel Moita do Nascimento²

Cícero Luciano Alves Costa³

Eixo Temático 2: Desenvolvimento motor ao longo da vida e fatores associados.

INTRODUÇÃO: Crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) apresentam estereotípias e déficits na comunicação social. No domínio psicomotor, apresentam déficits no esquema global, podendo apresentar um menor desempenho nas habilidades motoras fundamentais, o que pode dificultar a sua participação em atividades físicas. **OBJETIVO:** O objetivo desse trabalho foi identificar se existe diferença no desempenho de habilidades motoras fundamentais entre crianças com TEA e seus pares típicos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, com abordagem transversal. A amostra foi composta por um grupo de crianças com TEA (n=11) e um de crianças de desenvolvimento típico (DTIP) (n=11) de ambos os sexos, com idades entre 6 e 10 anos. As habilidades motoras fundamentais foram avaliadas com a aplicação do Teste de Desenvolvimento Motor Grosso – terceira edição (TGMD-3). Posteriormente, na análise de dados foi realizado uma análise descritiva, de distribuição de frequência e aplicado o teste t para amostras independentes utilizando o *software Statistical Package for the Social Sciences 21 – SPSS*. Foi adotado um nível de significância de $p < 0,05$. **RESULTADOS:** Quando comparados os escores totais das habilidades de locomoção e controle de objetos foi observado que, em média, as crianças DTIP apresentam maiores escores de locomoção ($t(20) = -4,147$; $p < 0,05$) e maiores escores nas habilidades de controle de objeto ($t(20) = -5,371$; $p < 0,05$), demonstrando que as crianças deste grupo possuem melhor desempenho. Quando analisada a classificação foi visto que relação às habilidades de locomoção, 40,9% (n=9) são classificadas com algum atraso, sendo a maioria do grupo com TEA (n=8), enquanto nas habilidades de controle de objeto, 63,6% (n=14) são classificados com algum atraso, com superioridade do grupo TEA (n=8). **CONCLUSÃO:** Embora o estudo tenha verificado superioridade das crianças com desenvolvimento típico em comparação as crianças com TEA, chama-se atenção para a necessidade de oportunidades de práticas para ambas.

Palavras-chave: Desenvolvimento Motor; TEA; Habilidade Motora; TGMD-3.

¹ Graduanda em Licenciatura em Educação Física, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE. Email: uania.silva.alves08@aluno.ifce.edu.br.

² Graduando em Licenciatura em Educação Física, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE. Email: emanuelnascimento549@gmail.com.

³ Doutor em Ciências do Esporte (UFMG), Professor assistente da Universidade Regional do Cariri - URCA. Email: cicero.costa@urca.br.